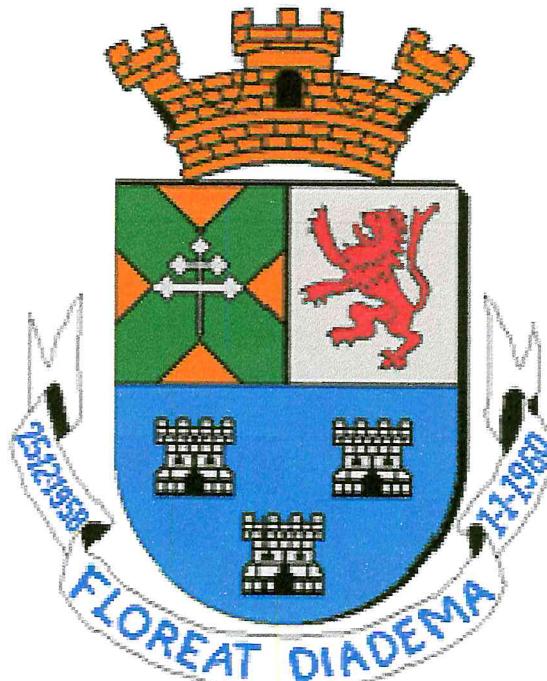


Clipping

16 a 19/ 9/2018



Nesta edição:

TCE rejeita contas de 2016 de Lauro, a segunda seguida – Página 2

Márcio França associa baixa em pesquisa à corrida presidencial - Página 3

Em Diadema, Márcio França aumenta o tom das críticas contra Doria e Skaf – Página 4

Carla Morando e Regina selam dobrada em Diadema – Página 7

Mesa da Câmara 2017/ 2018

Marcos Michels (PSB) - Presidente

Salek Aparecido Almeida (DEM) – 1º Vice

Paulo Bezerra (PV) – 2º Vice

Pretinho do Água Santa (DEM) – 1º Secretário

Audair Leonel (PPS) – 2º Secretário

Companheiro Sérgio (PPS) – 3º Secretário

Assessoria de Comunicação

Câmara de Diadema

SETEMBRO/2018

TCE rejeita contas de 2016 de Lauro, a segunda seguida

Corte aponta falhas na gestão do Orçamento para emitir mais um parecer negativo em Diadema

RAPHAEL ROCHA

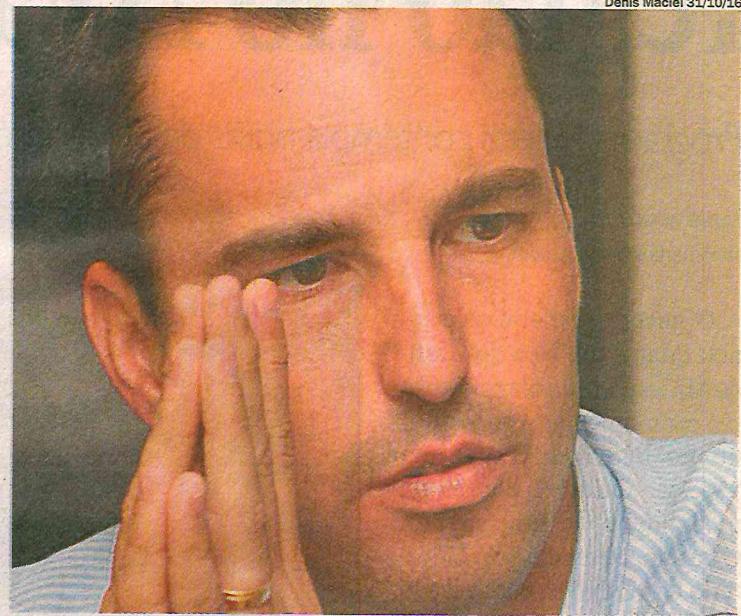
raphaelrocha@dgabc.com.br

O TCE (Tribunal de Contas do Estado) rejeitou pelo segundo ano consecutivo a contabilidade do governo do prefeito de Diadema, Lauro Michels (PV). Ontem, a Corte emitiu parecer desfavorável ao balanço de 2016 apresentado pela gestão do verde, o último ano do primeiro mandato de Lauro. Cabe recurso ainda no próprio tribunal e, caso esse pedido de reexame seja barrado, a avaliação vai para as mãos dos vereadores.

O relator do processo no TCE, conselheiro Antonio Roque Citadini, apontou falhas na execução orçamentária daquele ano, com deficit finan-

ceiro, problemas na prestação de contas na Educação, além de irregularidades detectadas em inspeções especiais feitas pela Corte. "Aqui a conta está ruim", sintetizou Citadini. A íntegra do voto do conselheiro será publicada hoje, com mais detalhes da condenação.

As contas de 2015 de Lauro foram rejeitadas em 2017, sendo que o pedido de reexame foi derrubado em sessão em agosto deste ano. Na ocasião, a Corte apontou que a Prefeitura falhou ao não efetuar repasses para o Ipred (Instituto de Previdência de Diadema). A reclamação da ocasião foi que, sob gestão de Lauro, o município deixou de transferir, ao todo, R\$ 13,43 milhões em contribuições pre-



LAURO. Declarou que houve 'tremendo erro' do Tribunal de Contas

videnciárias (cota patronal) ao regime próprio de previdência dos servidores, referentes às parcelas de novembro, dezembro e a parte do 13º salário.

Com as duas rejeições – embora uma ainda passível de recurso –, Lauro dependerá da Câmara para não ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa. Isso porque, se os vereadores mantiverem o parecer negativo às contabilidades, o verde passa a ser condenado por órgão colegiado, uma das premissas da legislação para evitar candidaturas de políticos contestados.

Por ora, Lauro mantém relação estável com a Casa. Mas, no começo do ano, por exemplo, tinha minoria na Cá-

mara, fato que gerou derrotas sucessivas dele na tentativa de aprovação de projetos. Outro fator favorável a Lauro é o retrospecto de avaliação do Legislativo. Apenas uma vez a Câmara manteve o parecer negativo do TCE – foi em 1992, quando vereadores seguiram o tribunal e retiraram Gilson Menezes da corrida eleitoral daquele ano. Desde então, a despeito de série de balancetes negativos, os parlamentares livraram os chefes de Executivo.

"Vejo como tremendo erro do tribunal. Isso será possível reverter na Câmara, até porque não cometí nenhuma ilegalidade, nenhuma improbidade", argumentou Lauro.

(Colaborou Júnior Carvalho)

NOME AO ESTADO

Márcio França associa baixa em pesquisas à corrida presidencial

JÚNIOR CARVALHO
juniorcarvalho@dgabc.com.br

Patinando nas pesquisas de intenção de votos, o governador e candidato à reeleição Márcio França (PSB) associou seu desempenho na disputa à corrida presidencial. Após participar de ato partidário em Diadema, o socialista afirmou que ainda não deslanchou nas pesquisas porque, segundo ele, as “atenções se concentraram na eleição nacional”. “Agora é que os eleitores vão pensar na eleição estadual”, disse.

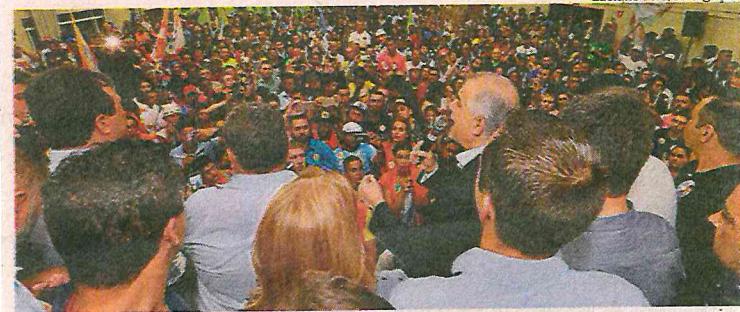
Segundo o último levantamento do Ibope, França está em terceiro lugar, com 8%, distante do ex-prefeito da Capital João Doria (PSDB), que registrou 21%, e do presidente licenciado da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf (MDB), que assumiu a liderança ao atingir 22%. O ex-prefeito de São Bernardo Luiz Marinho (PT) tem 5%. O governador também evitou, a menos de 20 dias do pleito, cogitar apoiar outro nome no segundo turno. “Não há hipótese de

eu não estar no segundo turno”, cravou o socialista.

Minutos antes, França discursou para um público de convertidos, formado por militantes do PSB e cabos eleitorais de diversos candidatos da cidade e da região, no salão do Clube Okinawa. O socialista voltou a atacar Doria pelo fato de o tucano ter renunciado ao comando da prefeitura paulista para disputar o Palácio dos Bandeirantes. França também decidiu adotar discurso contra “pessoas ricas” para criticar os principais adversários. “Quem aqui estudou em escola pública? Qual de vocês já andou de helicóptero? Se a gente não anda de helicóptero e estudamos em escola pública, por que votar neles?” questionou o governador. “São pessoas ricas, poderosas e famosas. Quem tem grande patrimônio não deve ir se meter com vida pública, com política.”

Além do prefeito de Diadema, Lauro Michels (PV), o evento reuniu os prefeitos Adler Kiko Teixeira (PSB, Ribeirão Pires) e Gabriel Maranhão (sem partido, Rio Grande da Serra), além de candidatos da cidade, como o vice-prefeito Márcio da Farmácia (Podemos), pleiteante a estadual, e a ex-secretária Regina Gonçalves (PV) e o vereador Célio Boi (PSB), candidatos a federal.

Luciano Piva/Divulgação



CAMPANHA. França reforçou ataques a João Doria em Diadema

Em Diadema, Márcio França aumenta tom das críticas contra Doria e Skaf

Carlos Carvalho há 10 horas RDTv

Aumentando o tom de críticas aos adversários, o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Márcio França (PSB), participou de um ato de campanha no Clube Okinawa, em Diadema, nesta terça-feira (18). Para o socialista, Luiz Marinho (PT) não está no páreo, além disso fez duras críticas aos dois primeiros colocados da pesquisa, Paulo Skaf (MDB) e João Doria (PSDB).

“O cenário do PT aqui no Estado tem uma lógica diferente da situação brasileira (cenário nacional) e aí sobram três candidatos. Dois, na minha visão, têm visões diferentes do mundo e é fácil você saber (quem são)”, disse o governador, que considera que os “candidatos mais ricos” podem parecer mais “falsos” na propaganda eleitoral, chegando a compará-los com a personagem virtual ‘Magalu’, utilizado nas campanhas publicitárias da rede de lojas Magazine Luíza.

Sobre a situação eleitoral paulista, o socialista ainda considera que tem chances de avançar para o segundo turno, inclusive evitando qualquer fala sobre seu futuro posicionamento caso não conquiste a vaga na segunda fase das eleições. “Não tem chance de que não possa ir para o segundo turno, pode ser que acabe no primeiro, isso tem chance”, explicou.

França evita falar sobre quem pretende apoiar no segundo turno (Foto: Carlos Carvalho)

“Eu já passei por muitas eleições e essa é uma eleição típica, pois quando você tem 20 pontos (percentuais) para dois candidatos, que mesmo conhecidos por 100% (da população) não conseguem mais votos, é porque os outros eleitores ainda estão procurando alguém para votar, e vão encontrar”, afirmou o governador.

Tanto em seu discurso quanto na entrevista após o ato, Márcio França fez críticas a renúncia de João Doria na Prefeitura de São Paulo, afirmando que a candidatura do tucano ao Governo de São Paulo é um “prêmio de consolação”, pois o mesmo queria ser candidato a presidente. Sobre Skaf, o

socialista tentou emplacar a tese de que o emedebista vai implantar o mesmo sistema educacional e de segurança que foi feito no Rio de Janeiro, estado governado pelo MDB.

Em relação ao seu momento nas pesquisas, o postulante considera que a falta de um candidato do PSB à presidência acaba prejudicando sua campanha, pois “as pessoas estão prestando mais atenção na campanha nacional e a campanha no estado praticamente está começando. Tenho certeza que todos terão ainda muita surpresa”.

Promessa

Márcio França aproveitou o evento para prometer, caso seja eleito, a instalação de uma unidade da AME (Ambulatório Médico de Especialidades), em Diadema, pleito que foi levado pelo presidente da Câmara, Marcos Michels (PSB). Além disso, se comprometeu a iniciar os serviços das unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e da Fábrica de Cultura.

Márcio França sobe o tom contra Paulo Skaf e João Doria durante comício em Diadema

ANDERSON AMARAL
anderson@diarioregional.com.br

Estacionado no terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto para o Palácio dos Bandeirantes, o governador Márcio França (PSB) dedicou quase a totalidade de seu discurso durante evento de campanha em Diadema, na noite de ontem (18), a tecer críticas aos dois primeiros colocados nos levantamentos, Paulo Skaf (MDB) e João Doria (PSDB).

"A disputa em São Paulo tem quatro grandes candidatos. Tem o do PT, que divide opiniões: tem gente que gosta, tem gente que não gosta. Sobram três candidatos. Desses, dois têm visões diferentes de mundo. Não

é errado ser rico ou milionário, mas por que a gente vai eleger alguém que nunca estudou em escola pública, que anda de helicóptero e que passa o Carnaval nos Estados Unidos?", questionou França, diante de público formado por militantes que lotou o Clube Okinawa.

"Tem um candidato que promete escola boa, que é o Sesi. Porém, esquece que o Sesi é pago, e não é todo mundo que pode pagar R\$ 400. Outro teve a chance de ser prefeito da Capital, mas abandonou a cidade por um prêmio de consolação, porque queria mesmo era disputar a presidência", prosseguiu o governador.

À imprensa, o socialista argumentou que, até o momento, a disputa pelo governo do Estado ficou escondida atrás da corrida presidencial. "É como uma escada: primeiro as pessoas escolhem seu candidato a presidente e, depois, ao governo do Estado. Por isso, nesta reta final, temos um grande desafio, pois nem todas as pessoas me conhecem", destacou.

■ ENTRE ASPAS

Quando os dois primeiros colocados não agrégam mais de 20%, é porque os eleitores procuram alguém para votar

França afirmou que, até o dia 7 de outubro, o PSB deve concentrar esforços na busca por eleitores indecisos e naqueles que estão insatisfeitos com PT, PSDB e MDB.

"Quando os dois primeiros colocados, mesmo 100% conhecidos, não agregam mais do que 20% dos votos cada, é porque os demais eleitores estão procurando alguém para votar", afirmou o socialista.

O governador criticou Doria por ter usado cenas de escolas dos EUA e da Rússia em sua propaganda na TV. A Justiça proibiu o PSDB de levar os programas ao ar. "Não é possível que alguém ache isso verdade, sincero."

No palanque acompanharam o governador os prefeitos de Diadema, Lauro Michels (PV), e de Ribeirão Pires, Kiko Teixeira (PSB);

o deputado federal e candidato à reeleição Alex Manente (PPS), entre outras lideranças.

França anunciou que Diadema vai ganhar unidade do AME Mais, como é chamado o Ambulatório Médico de Especialidades com centro cirúrgico. Também se comprometeu a colocar em funcionamento as unidades locais da Rede Lucy Montoro e da Fábrica de Cultura.

NOVA ALIANÇA

Carla Morando e Regina selam dobrada em Diadema

Primeira-dama de São Bernardo é candidata a estadual e firma parceria com postulante a deputada federal

A ex-secretária de Habitação de Diadema e candidata a deputada federal Regina Gonçalves (PV) e a primeira-dama de São Bernardo e postulante a deputada estadual, Carla Morando (PSDB), fizeram dobrada oficial em Diadema.

A parceria das duas surge no momento em que o vice-prefeito de Diadema, Márcio da Farmácia (Podemos), postulante a deputado estadual, intensificou agendas com o deputado federal Alex Manente (PPS), candidato à reeleição. A dobrada Márcio-Re-

gina é a oficial do governo de Lauro Michels (PV).

Entretanto, nos últimos dias, circulou a informação sobre desentendimento entre as campanhas de Márcio e Regina, desencontro esse que teria iniciado com o aumento de atividades que o vice-prefeito tem feito com Alex na cidade.

Curiosamente, há quatro anos, Regina buscava vaga na Assembleia Legislativa e havia se aproximado de Alex após ver Lauro pedir votos para o hoje prefeito de São Bernardo, Orlando Morando



ADESIVO. Material de Carla e Regina já circula em Diadema

(PSDB), em Diadema – à época, Morando buscava a reeleição como deputado estadual. Atualmente, Lauro e Morando são adversários políticos, assim como Morando e Alex.

A rixa entre os grupos também foi para os tribunais, uma vez que Márcio da Farmácia impetrhou representação contra Carla Morando pelo uso indevido de carro de som.

RR

PT de Diadema importa candidatos a estadual

Parte dos militantes pede votos para Ana Lídia, com base na Capital, e para nomes de São Bernardo

JÚNIOR CARVALHO

juniorcarvalho@dgabc.com.br

Sem candidatura própria competitiva na disputa por vaga na Assembleia Legislativa neste ano, o PT de Diadema decidiu importar projetos de cidades vizinhas. Parte da militância tem apoiado o nome da jovem professora universitária Ana Lídia (PT), 30 anos, que tem base eleitoral na Capital, além de outras figuras de São Bernardo.

A candidatura de Ana Lídia, que está na sua segunda eleição, tem a adesão, inclusive, do Sindema (Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema) e de seus dirigentes. Formalmente, o PT de Diadema conta com o nome de Renato Moreni, conhecido como Renato do Geb, na corrida estadual. O petista, porém, coleciona seis derrotas consecutivas desde a eleição municipal de 2004, incluindo duas tentati-

vas de chegar ao Legislativo paulista (2010 e 2014).

No pleito deste ano, o PT diademense abriu mão de lançar candidato a estadual próprio com chances de vitória, que era prática tradicional. O histórico do diretório local do partido nessa disputa é positivo, tendo alcançado as principais lideranças da sigla na cidade à Assembleia, como os hoje ex-prefeitos Mário Reali e José de Filippi Júnior, que neste ano é candidato a deputado federal.

Todos os petistas com mandato atualmente decidiram aderir aos projetos dos já deputados estaduais Teonílio Barba e Luiz Fernando Teixeira, que possuem base eleitoral em São Bernardo e que disputam a reeleição. Um dos parlamentares do partido no município, Ronaldo Lacerda, decidiu sair candidato a federal.

PROPOSTAS

As bandeiras de Ana Lídia



CENÁRIO. Nome da cidade, Renato do Geb é esquecido pela sigla

são lutar pela revogação da emenda constitucional que impôs teto para investimentos no País pelos próximos 20 anos. A professora também promete apoiar "financiamento adequado, sem maquiagem contábil"

aos ensinos superior e técnico estadual. A candidata propõe a destinação anual de 10% da cota estadual no recolhimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para essas instituições.